

Quadro Que Falava

Quadro Que Falava era um quadro que amava contar histórias. Não gostava de contar só as cores, ou as formas, ou o que ele desenhava. Ele gostava de contar histórias. As histórias eram suas amigas. Ele via nelas formatos de cachorro, de trem, de sorvete gigante... Um dia, pendurado na parede, ele viu um desenho branquinho que parecia uma montanha de chantilly. Era o desenho mais fofo que ele já tinha visto. De repente, o desenho começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. O desenho cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ele virou um unicórnio feito de pura imaginação! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O Unicórnio da Imaginação, chamado Traço, piscou para Quadro Que Falava com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Quadro Que Falava ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Quadro! Quer um passeio?" Quadro Que Falava ficou tãão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da imaginação desceu um pouquinho, e Quadro Que Falava subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Quadro Que Falava voltou para perto de sua janela. Traço não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Quadro Que Falava.